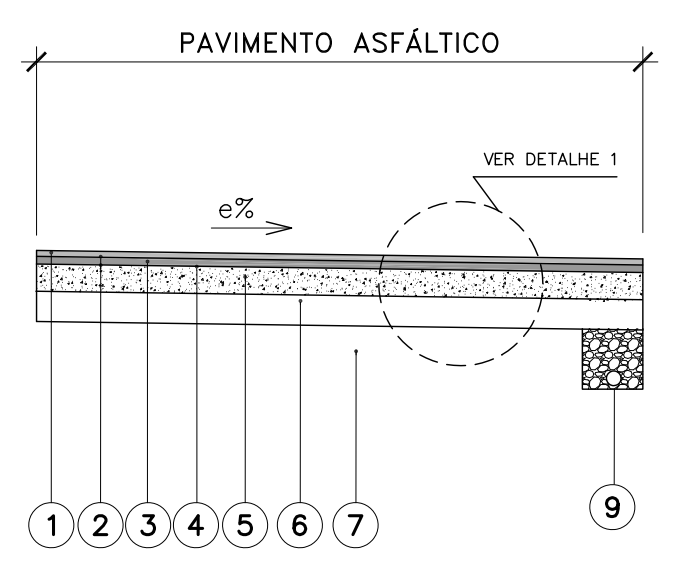


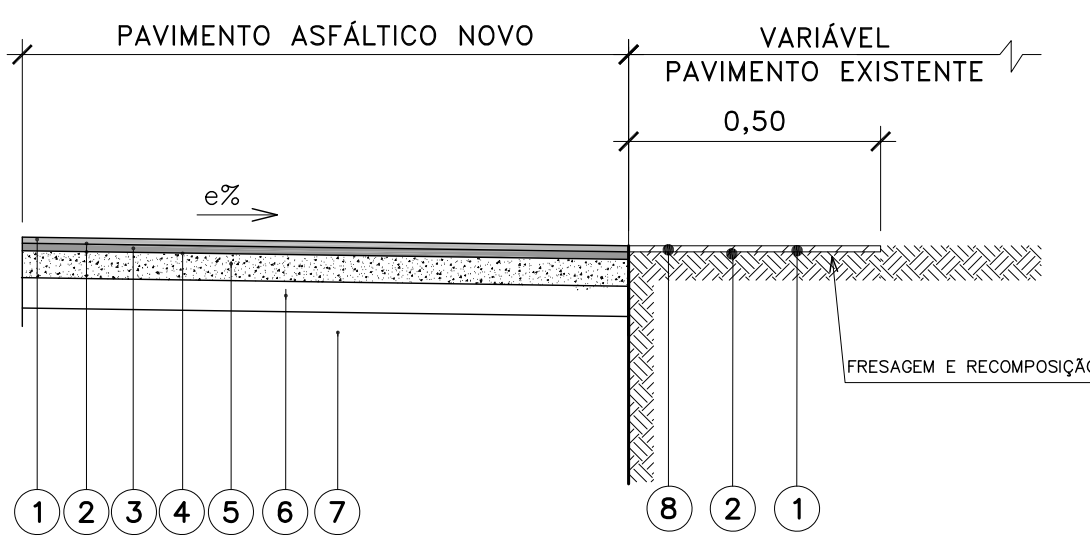
SEÇÃO TIPO – PAVIMENTO ASFÁLTICO
s/esc.



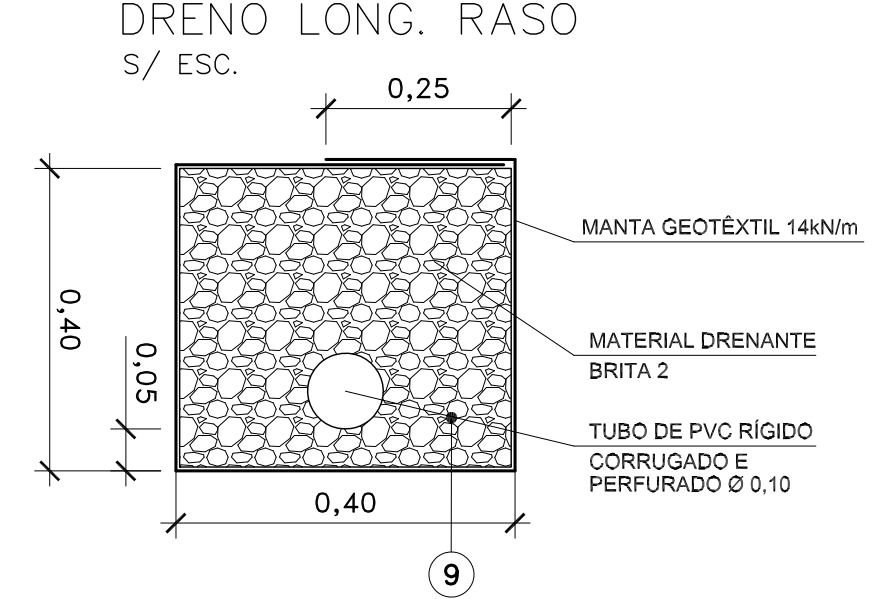
DETALHE 1
PAVIMENTO ASFÁLTICO NOVO
(VER QUADRO I DE ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA)

- 1 CONCRETO ASFÁLTICO – FAIXA III → 0,035
- 2 IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE →
- 3 CONCRETO ASFÁLTICO – BINDER – FAIXA II → 0,04
- 4 IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE →
- 5 BRITA GRADUADA SIMPLES – BGS → 0,15
- 6 MACADAME SECO → 0,20
- 7 MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO →

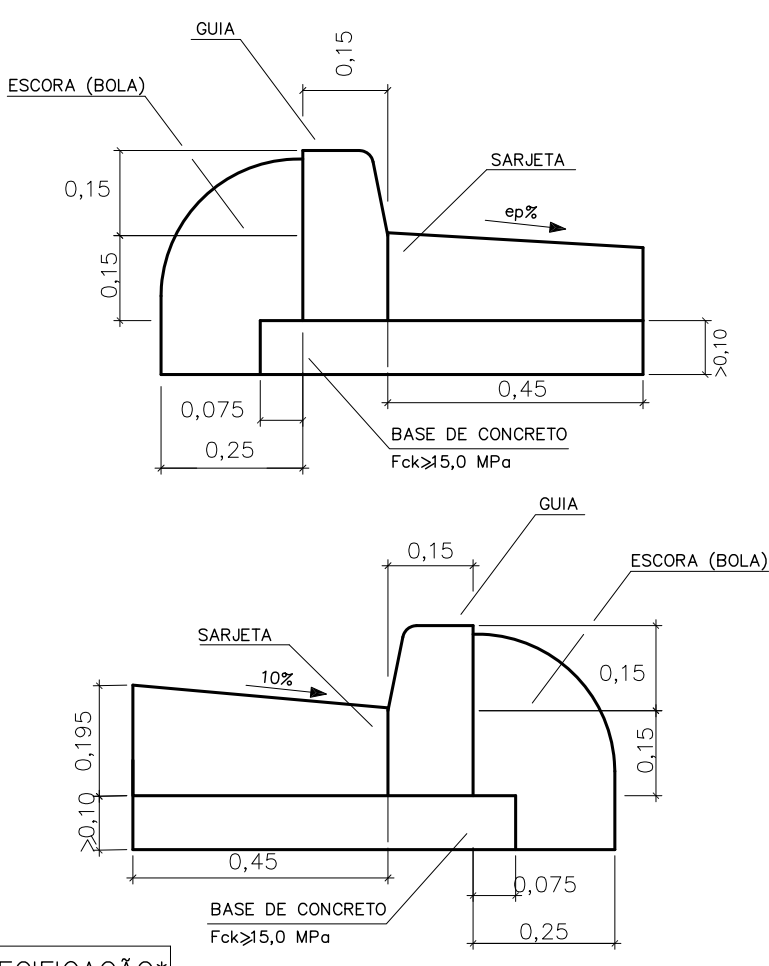
TRANSIÇÃO PAVIMENTO ASFÁLTICO NOVO COM PAVIMENTO EXISTENTE
s/ esc.



DETALHE 2
DRENO LONG. RASO
S/ ESC.



GUIA E SARJETA
S/ESC.



QUADRO I – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | ESPECIFICAÇÃO* |
|--------|---|----------------|
| 1 | CONCRETO ASFÁLTICO – FAIXA III | ET-DE-P00/027 |
| 2 | IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE | ET-DE-P00/020 |
| 3 | CONCRETO ASFÁLTICO – BINDER – FAIXA II | ET-DE-P00/027 |
| 4 | IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE | ET-DE-P00/019 |
| 5 | BRITA GRADUADA SIMPLES – BGS – FAIXA B | ET-DE-P00/008 |
| 6 | MACADAME SECO | ET-DE-P00/011 |
| 7 | MELHORIA E PREPARO DO SUBLEITO | ET-DE-P00/001 |
| 8 | FRESAGEM | ET-DE-P00/038 |
| 9 | DRENO DE PAVIMENTO | PP-DE-H07/125 |

QUADRO I – CBR SUBLEITO X ESPESURA DE RACHÃO NÃO CLASSIFICADO (NOTA 3)

| CBR – SUBLEITO (%) | Espessura Rachão* (cm) |
|--------------------|------------------------|
| < 2,0 | 90 |
| 2,0 ≤ CBR < 3,0 | 60 |
| 3,0 ≤ CBR < 5,0 | 40 |
| 5,0 ≤ CBR < 7,0 | 30 |
| 7,0 ≤ CBR < 8,0 | 90 |

QUADRO II – CONTROLE DEFLECTOMÉTRICO POR CAMADAS

| Sobre a Camada: | Deflexão Máxima entre Rodas (0,01mm) |
|--|--------------------------------------|
| Subleito (CBR _p ≥ 8%, expansão <2%) | 120 |
| Macadame Seco (20 cm) | 88 |
| Brita Graduada Simples – BGS (15 cm) | 70 |
| Concreto Asfáltico (4 cm) | 56 |
| Concreto Asfáltico (3,5 cm) | 46 |

NOTAS:

- MEDIDAS EM METROS, EXCETO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
- O LENÇOL DE ÁGUA SUBTERRÂNEA DEVERÁ ESTAR REBAIXADO A NO MÍNIMO 1,50 M EM RELAÇÃO À COTA DE FUNDAÇÃO DO PAVIMENTO;
- O SUBLEITO DEVERÁ TER CBR MAIOR OU IGUAL A 8%, MÓDULO DE RESILIÊNCIA MAIOR OU IGUAL A 950 kgf/cm² E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 2%;
a. PARA O CASO DE OCORRÊNCIA DE MATERIAL ORGÂNICO OU SOLOS COMPRESSÍVEIS, NÃO PREVISTO NO PROJETO, DEVERÁ SER SOLICITADA ORIENTAÇÃO GEOTÉCNICA E, A CRITÉRIO DA FISCALIZAÇÃO, PODERÁ SER EFETUADA TROCA DE MATERIAL;
- PARA O CASO DE CBR INFERIOR E/OU EXPANSÃO SUPERIOR AO ESPECIFICADO NO PROJETO, O MATERIAL DEVERÁ SER REMOVIDO E SUBSTITUÍDO POR CAMADA DE RACHÃO NÃO CLASSIFICADO COM ESPESURAS DE ACORDO COM QUADRO I, ONDE A ESPESURA INDICADA CORRESPONDE A ESPESURA DE RACHÃO NÃO CLASSIFICADO MAIS 10 CM DE BICA CORRIDA;
- EXECUÇÃO DOS ATERRÇOS DEVERÁ SEGUIR RIGOROSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTES SERVIÇOS, OBSERVANDO QUE AS ÚLTIMAS CAMADAS DO ATERRÇO, COMPREENDENDO OS ÚLTIMOS 0,60 M (SENDO COMPACTADO EM 3 CAMADAS DE 0,20 M), DEVERÃO APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA SUBLEITO, CONFORME NOTA 3;
- A EXECUÇÃO DOS CORTES DEVERÁ SEGUIR RIGOROSAMENTE A ESPECIFICAÇÃO DESTES SERVIÇOS, OBSERVANDO QUE O FUNDO DE CORTE EM UMA ESPESURA DE 0,60 M (SENDO COMPACTADOS EM 3 CAMADAS DE 0,20 M), DEVERÁ APRESENTAR AS CARACTERÍSTICAS ESPECIFICADAS PARA O SUBLEITO, CONFORME NOTA 3;
- A EXECUÇÃO DO SUBLEITO OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM (CFT) DEVERÁ ATENDER AS SEGUINTES RECOMENDAÇÕES:
a. NA CFT OS ÚLTIMOS 0,60 M DEVERÃO SER COMPACTADOS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL EM TRÊS CAMADAS DE ESPESURA DE 0,20M;
b. NO CASO DE CORTES, DEVERÁ SE PROMOVER O REBAIXAMENTO DE 0,60 M, ESTOCANDO-SE O MATERIAL AO LADO, COMPACTANDO O FUNDO E REAPLICANDO O MATERIAL ESTOCADO, TAMBÉM EM CAMADAS DE 0,20M, COMPACTADAS NA ENERGIA DO PROCTOR NORMAL.
- OS VALORES DAS DEFLEXÕES RECUPERÁVEIS PARA A LIBERAÇÃO DAS DIVERSAS CAMADAS CONSTITUINTES DA ESTRUTURA DO PAVIMENTO SE ENCONTRAM NO QUADRO I. CASO A DEFLEXÃO SOBRE A CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM (CFT) SEJA SUPERIOR AO ESPECIFICADO EM PROJETO A CAMADA DEVERÁ SER ESCARIFICADA E RECOMPACTADA NA ENERGIA INTERMEDIÁRIA;
- A ABERTURA DA CAIXA DEVERÁ SER EXECUTADA NA PRESENÇA DA FISCALIZAÇÃO PARA GARANTIR QUE, NA CONSTRUÇÃO DO PAVIMENTO, HAJA COINCIDÊNCIA DAS CAMADAS DRENANTES;
- ESPESURAS DE COMPACTAÇÃO:
a. CONCRETO ASFÁLTICO: MÁXIMA DE 0,06 m e MÍNIMA DE 0,03 m (FAIXAS II e III). PARA OS CASOS ONDE A ESPESURA FOR SUPERIOR A 0,06 m, A CAMADA DEVERÁ SER EXECUTADA EM DUAS SUBCAMADAS, INTERLIGADAS POR APLICAÇÃO DE IMPRIMAÇÃO LIGANTE;
b. BRITA GRADUADA SIMPLES (BGS): MÁXIMA DE 0,20 m e MÍNIMA DE 0,12 m;
c. MACADAME SECO: ESPESURA MÍNIMA DA CAMADA DE 0,20 m, SENDO QUE PARA A EXECUÇÃO DE CAMADAS COM ESPESURA SUPERIOR A 0,20 m OS SERVIÇOS DEVEM SER EXECUTADOS EM MAIS DE UMA CAMADA DE ESPESURAS IGUAIS.
- O CONTROLE EXECUTIVO DAS CAMADAS ACABADAS DEVERÁ SER EFETUADO ATRAVÉS DE CONTROLE TECNOLÓGICO, GEOMÉTRICO, DE ACABAMENTO E DE ACEITAÇÃO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE SERVIÇOS E TAMBÉM PELO CONTROLE DE DEFLEXÕES COM VIGA BENKELMAN CONFORME QUADRO III;
- A CAMADA DE BRITA GRADUADA SIMPLES DEVERÁ APRESENTAR CBR ≥ 100% E EXPANSÃO ≤ 0,5% E NA FAIXA B;
- DEVERÃO SER IMPLANTADOS DRENOS LONGITUDINAIS RASOS NOS PONTOS DE PASSAGEM DE CORTE PARA ATERRÇO (PP'S), NAS CURVAS VERTICAIS CÔNCAVAS (PONTOS BAIXOS PB'S) E NAS TRANSIÇÕES DE PAVIMENTOS E OS DRENOS DE PAVIMENTO DEVERÃO SER EXECUTADOS CONFORME O DETALHE 2 (PP-H07/125-DEP/SP) E SUA POSIÇÃO DEVERÁ SER SOB A ÚLTIMA CAMADA GRANULAR;
- PARA IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE, UTILIZAR EAI – RUPTURA LENTA, CONFORME RESOLUÇÃO N°36 DE 13/11/2012. (DOU 14/11/2012). ALGUMAS CARACTERÍSTICAS: VISCOSIDADE SAYBOLT FURUL A 25°C MÁX. DE 90S (NBR 14491); RESÍDUO SECO MÍN. 45% (NBR 14376); SOLVENTE DESTILADO 0%: SÓ SERÃO ADMITIDOS PRODUTOS ISENTOS DE SOLVENTE (NBR 6568);
- A IMPRIMAÇÃO BETUMINOSA LIGANTE DEVERÁ EMPREGAR, COMO MATERIAL BETUMINOSO, EMULSÃO ASFÁLTICA TIPO RR-1C, COM TAXA DE APLICAÇÃO DE 0,4 ?/M² DE LIGANTE BETUMINOSO RESIDUAL, QUE DEVERÁ SER AJUSTADA POR OCASIÃO DA OBRA.
- NO ENCONTRO ENTRE A PISTA EXISTENTE E A PISTA A SER IMPLANTADA DEVERÁ SER EXECUTADA FRESAGEM DO REVESTIMENTO EXISTENTE PARA COMPATIBILIZAÇÃO EM UMA LARGURA DE 0,50 m E ESPESURA DE 0,035 m COM RECOMPOSIÇÃO COM CONCRETO ASFÁLTICO FAIXA III.

ST FURO DE SONDAGEM

INTERESSADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARIÚNA

PROJETISTA

ENGEVIA CONSULTORIA DE ENGENHARIA LTDA

NIVALDO BARBIN
ENGENHEIRO CIVIL
CREA: 0600568195
ART: 28027230210349545

TÍTULO:

PROJETO DE PAVIMENTO

LOCAL:

SP-340 ROD. GOV. DR. ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

EMISSÃO:

24/10/2014

MUNICÍPIO:

JAGUARIÚNA – SP

TRECHO:

km 133+280 PISTA SUL

ESCALA:

1:1000

FOLHA UNICA

| PROJETISTA | | AUTENTICAÇÃO | | ARQUIVO | |
|------------|------------|--|--------------------|---|-----------------|
| | | ESTE DESENHO É ORIGINAL DE CÓPIA DE FLS. _____ AUTOS N° _____, APROVADO PELO SR. DIRETOR DE ENGENHARIA AS FLS. _____ DOS AUTOS N° _____ | | Data: _____ Prefixo: _____ Número: _____ Movel: _____ Gaveta: _____ Divisão: _____ Arquitetura: _____ Mapa: _____ | |
| REV. | DATA | RESP. TEC./PROJETISTA | RESP. TEC./CONCES. | ASSUNTO | DOC. REFERÊNCIA |
| | 28/03/2021 | | | EMISSÃO DO PAVIMENTO | |